

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



**CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**FIL 2881 - 1CA**

**Tópicos de Filosofia da Cultura**

**PERÍODO 2025.2**

**Carga Horária Total: 45 horas**

**Créditos: 3**

**HORÁRIO:**  
5ª feira  
16h-19h

**Professor : Luiz Camillo Osorio**

<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o desenvolvimento de uma estética pós-sensorial a partir da poética duchampiana e seus desdobramentos contemporâneos.
<b>EMENTA</b>	Desenvolvimento e aprofundamento de questões relativas a filosofia da cultura.
<b>PROGRAMA</b>	<p>Uma estética pós-sensorial: o caso Duchamp; o caso Lyotard; o caso Forensic Architecture.</p> <p>Há algumas décadas dois fenômenos vêm mobilizando o modo de se fazer e experimentar a arte. De um lado, uma pergunta constante sobre seus efeitos políticos e sociais, dada uma crescente inserção institucional e captura mercadológica. De outro, uma mediação cada vez maior das tecnologias digitais levando a uma acelerada dependência delas nos modos de sentir e fazer artístico. É nesta encruzilhada entre muitas possibilidades de fazer e uma crescente domesticação dos modos de sentir, que percebemos a agudização da questão política da arte.</p> <p>A partir destas questões o curso vai se propor a discutir três momentos distintos na história da arte moderna e contemporânea, buscando dar conta do desenvolvimento da relação e articulação entre produções poéticas, agenciamentos tecnológicos, modos expositivos e tensionamentos estéticos e políticos.</p> <p>No primeiro momento, abordaremos a obra de Marcel Duchamp e a constituição de operadores artísticos que transformaram nossa forma de pensar o que denominamos artista, obra de arte e modelos de exposição. A criação do ready-made implicou uma série de gestos posteriores no sentido de fazer uma coisa qualquer poder ser vista como arte. O que isso mobiliza em nossa imaginação, em nossa capacidade de ver para além do sabido, de criar modos de perceber que situam a percepção em um campo ampliado de interações institucionais, culturais, sociais.</p> <p>Num segundo momento, analisaremos um projeto curatorial específico do filósofo J-F Lyotard, realizado no Pompidou em 1985 e intitulado Les Immatériaux. Nesta exposição, realizada nos desdobramentos de sua postulação de uma nova condição</p>

	<p>pós-moderna, a inserção das novas tecnologias colocava em xeque o modelo epistemológico herdado do iluminismo e o agenciamento racional do sujeito moderno. O que estas transformações produziam nos modos de experimentação poética e de experiência estética começava a ser efetivamente discutido.</p> <p>Por fim, no terceiro momento, discutiremos os desafios colocados pelo coletivo Forensic Architecture diante de sua atuação partilhada entre o campo jurídico e os espaços da arte e da experiência estética. O que uma “estética investigativa” traz de novidade, a partir deste contexto pós-duchampiano e atravessado tecnologicamente, para pensarmos o que pode a arte, como ela atua dentro e fora de seu circuito institucional.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>trabalho escrito (artigo) no final do curso</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>De Duve, T. – Kant after Duchamp. Mass: MIT Press, 1996.</p> <p>Fuller, M &amp; Weizman, E. – Investigative Aesthetic. Londres: Verso, 2021.</p> <p>Birnbaum, D. &amp; Wallenstein, S.-O. – Spacing Philosophy: Lyotard and the Idea of the Exhibition. Berlim: Sternberg Press, 2019.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Bibliografia Complementar será indicada no começo do curso.